

---

# Contos da água: rio

---

Victor Silva Iwakami e Filipe Fernandes

---

Impulsionado pela proposta de dialogar com o eu-estrela, eu-árvore e o eu-rio, desemboquei em uma produção musical instrumental. Meu corpo urbano, paulista e metropolitano proseou com rios ancestrais chamados de Tietê, Pinheiros e Tamanduateí e da conversa me conectei aos Rios Doce, Paraopeba e Opará. Ligados ao elemento água compartilharam suas trajetórias através de um conto-instrumental-musical-teatral. Através da reverberação das possibilidades sonoras do Baixo Elétrico, este som aquático, três atos são construídos: Nascente, Corpo/Mata, Cidade/Morte.

Este convite/desafio foi feito aos alunos da disciplina de “Arte, Ciência e Tecnologia” (MDC-C-Labjor-IEL-Unicamp) durante o segundo semestre do ano pandêmico de 2020. Dividido em três eixos temáticos (estrelas, árvores e rios) pudemos explorar as potencialidades do encontro com pessoas-árvore; pessoas-estrelas, pessoas-rios, pessoas-pássaros, pessoas-isolamento, pessoas-pandemia e pessoas-virtuais.

---

## FICHA TÉCNICA

Concepção | Victor Silva Iwakami

Composição/produção/vozes | Victor Silva Iwakami e Filipe Fernandes

Arranjos/Baixo | Filipe Fernandes

Instrumentos | Baixo Elétrico 6 cordas, Berimbau, Apito Nasal origem do povo Pataxó, Maracá origem do povo Kariri-Xocó

Agradecimentos | Aos colegas e professores da disciplina “Arte, Ciência e Tecnologia”; ao amigo Filipe Fernandes; aos rios Tietê, Pinheiros, Tamanduateí, Opará, Doce e Paraopeba; as aves Urutau, Seriema, Três-potes, Coró-Coró, Carcará, Bem-te-vi, Juriti, Rolinhas, Pombas, Suiriri e Anu-branco; aos sapos, rãs e pererecas; ao companheiro Angico.

---

Este trabalho foi criado na disciplina “Arte, ciência e tecnologia” oferecida no âmbito do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

**JC 012 - Arte, ciência e tecnologia - Labjor-IEL-Unicamp 2020 - 60 horas (terças às 9)**

Susana Dias

Paulo Teles

### **Alianças com estrelas, árvores e rios: novos modos de existir diante das catástrofes**

A disciplina se configura como um laboratório-ateliê dedicado ao estudo, pesquisa e envolvimento teórico-prático com artes, ciências, tecnologias. Adotando uma ênfase muito importante hoje dos estudos de ciência e tecnologia, nos estudos multiespécies, e nas chamadas linhas de pensamento pós-humanistas, experimentaremos a criação de composições sensíveis (com imagens, palavras e sons, corpos etc.) que buscam se afetar pelos não-humanos. Neste semestre a disciplina se propõe a pensar em parceria com estrelas, árvores e rios para pensar e experimentar a divulgação científica e cultural enquanto criação de novos modos de existir, pensar e sentir e não apenas como reprodução de modos já dados, prontos e acabados. Para tanto, investiremos em articulações entre os campos das artes, literatura, antropologia, astronomia, biologia e filosofia e entraremos em contato com práticas de artistas e cientistas a fim de extrair delas materiais, ferramentas, procedimentos e possibilidades de experimentação de uma comunicação audiovisual em tom menor. Uma comunicação que busque suspender as oposições entre natureza e cultura, sujeito e objeto, teoria e prática, matéria e espírito, humanos e não-humanos, e constitua um novo campo problemático para os encontros entre artes e ciências que levem a sério uma crítica ao antropocentrismo. Como parte da disciplina, investiremos na criação e problematização de um arquivo audiovisual e em criações individuais e coletivas com esse arquivo. Faremos pequenos exercícios de tornarmos dignos de entrarmos relações com estrelas, árvores e rios a partir dos aprendizados. A Revista *ClimaCom* (Labjor-Unicamp) será o espaço principal de exposição dos materiais produzidos na disciplina, mas a ideia é que os materiais circulem também em outros espaços-tempos em que os participantes estejam envolvidos (suas casas, salas de aula online etc.).

Disponível em:

<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/contos-da-agua-rio/>